DESTAQUES DO DIA J&F

--- NOTÍCIAS DE MARCAS ---

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2b78l4g4)  
A Aneel negocia em sigilo a venda da Amazonas Energia para a \*Âmbar Energia\* (\*J&F\*), dos irmãos Batista, após um impasse de mais de um ano. O acordo pode custar mais de R$ 18 bilhões aos consumidores em 15 anos, mas cláusulas podem reduzir esse valor com aportes dos Batista e ganhos de eficiência. A Justiça obrigou a transferência para a \*J&F\*, mas a Âmbar ainda não assumiu a distribuidora, exigindo aval da Aneel. Em 2023, uma MP beneficiou a \*J&F\*, repassando custos às tarifas. Negociações recentes buscam equilibrar metas de redução de perdas e custos, mas sem consenso. A Justiça prorrogou o prazo para a venda, enquanto a Aneel avalia intervenção se o acordo fracassar.

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/24hyq4kv), ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2xtxkuz6), UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/253pz938)  
O Fundo \*JBS\* pela Amazônia lançou o projeto Vitrines de Restauração em Rondônia, com potencial para recuperar até 3 mil hectares de vegetação nativa e aumentar em 60% a renda de produtores rurais através da venda de sementes. Com investimento inicial de R$ 200 mil, a iniciativa usa a técnica indígena muvuca de sementes para regenerar áreas degradadas, especialmente em propriedades de pecuária. A ONG Ecoporé opera o plantio e capacitação, enquanto os Escritórios Verdes da \*JBS\* oferecem assistência técnica. O projeto também impulsiona a bioeconomia, envolvendo comunidades tradicionais na coleta de sementes e garantindo remuneração justa. As atividades começam em outubro, com metas que variam de 100 a 3 mil hectares restaurados em uma década.

NOTÍCIAS DO DIA/FLORIANÓPOLIS (https://tinyurl.com/2xl9wk6f)  
A \*JBS\* é uma das maiores produtoras globais de alimentos, fornecendo proteínas para milhões de famílias em todos os continentes. Com mais de 280 mil colaboradores, a empresa está comprometida com a produção diversificada de alimentos de qualidade, atendendo ao crescimento da população mundial. A marca destaca a importância da evolução contínua para sustentar sua missão de alimentar o mundo, reforçando seu papel central no setor de proteínas. A mensagem enfatiza a escala global da \*JBS\*, seu compromisso com a inovação e o abastecimento de mercados internacionais, consolidando sua posição como líder na indústria de alimentos.

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO (Capa - https://tinyurl.com/27ucaybw)  
Empresas como a \*JBS\*, que acumula R$ 4,1 bilhões em créditos de ICMS, estão reestruturando operações para evitar perdas com a reforma tributária. A nova regra permite compensar créditos existentes até 2032 com o IBS, mas em 240 parcelas (20 anos) corrigidas pelo IPCA, gerando preocupação, especialmente entre exportadoras. Empresas buscam alternativas, como ações judiciais para acelerar devoluções, venda de créditos a terceiros ou cisões. No Paraná, R$ 3,2 bi já estão aptos para restituição. Tributaristas criticam o prazo longo e a incerteza na homologação pelos Estados. A \*JBS\*, entre outras, aguarda definições, enquanto o Comitê Gestor do IBS promete maior segurança jurídica, mas sem resolver totalmente os riscos ao fluxo de caixa.

CAPITAL ABERTO ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/28g7pfma)  
Apesar das tarifas de 50% impostas pelos EUA sobre exportações brasileiras, empresas como \*JBS\*, Gerdau e Marfrig podem mitigar parcialmente os impactos por possuírem unidades nos EUA, segundo relatório da Moody’s. A medida, válida desde 1º de agosto, afeta a competitividade no mercado brasileiro, mas essas companhias têm potencial para se beneficiar da produção local norte-americana, atraindo atenção de investidores. A Moody’s destaca que o impacto direto no Brasil é limitado, já que os EUA representam 12% das exportações nacionais. \*JBS\* e Marfrig, assim como Gerdau, são citadas como exemplos de empresas com vantagem operacional no cenário atual, embora o mercado interno possa enfrentar pressões inflacionárias.

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/285v8ysm)  
\*PicPay\* anunciou a contratação de André Tonelini (ex-Banco Carrefour) para liderar sua unidade de negócios de cartões, reforçando sua estratégia no setor de pagamentos. A mudança ocorre em meio a outras movimentações corporativas relevantes, como a saída de João Pedro Nascimento da presidência da CVM e a chegada de Ethan Eismann (ex-Slack) como CDO do Nubank. A nomeação de Tonelini destaca a aposta da fintech em expandir sua oferta de crédito e meios de pagamento, competindo com players como Nubank e Mercado Pago. O movimento faz parte de uma tendência de contratações de executivos com experiência em grandes instituições financeiras para impulsionar inovação e crescimento.

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22wfeooo)  
Com os preços dos alimentos em alta, \*PicPay\* e outros apps de cashback (como Méliuz) são aliados para reduzir custos no supermercado. Combinar cupons de desconto (encontrados em apps como Carrefour ou sites como Cuponeria) com cashback (até 7% em algumas plataformas) pode gerar economias de até 15%. Priorizar produtos sazonais (como tomates na safra) potencializa os descontos. Exemplo: em uma compra de R$ 200, um cupom de R$ 20 + 7% de cashback (R$ 14) economiza R$ 34. Dicas incluem planejar compras, usar cartões com benefícios e evitar impulsos. Em 2025, essas ferramentas são essenciais para contornar a inflação.

MEIO&MENSAGEM ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2877mk34)  
Igor Puga, líder de marketing do \*PicPay\*, critica a visão cínica que associa marketing a "maquiagem" para ideias fracas, destacando como até a elite intelectual (como editoras e acadêmicos) menospreza a área, apesar de depender dela. Ele compara o marketing à curadoria editorial e ressalta a ironia de críticos que usam patrocínios para viabilizar projetos culturais, mas desdenham das estratégias que os financiam. Para mudar essa percepção, Puga propõe invasão do meio acadêmico com debates que unam teoria e prática, além de ações concretas (hackathons, laboratórios) para mostrar o marketing como ciência transformadora. O texto encerra com um chamado para unir rigor intelectual, criatividade e responsabilidade social, rompendo estereótipos.

--- LINKS DAS NOTÍCIAS DE MARCA ---

\*J&F\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: Aneel negocia acordo com irmãos Batista sob sigilo em meio a impasse que dura mais de um ano

https://tinyurl.com/2b78l4g4

\*

\*JBS\*

ESTADÃO/SÃO PAULO: JBS pretende restaurar até 3 mil hectares em Rondônia

https://tinyurl.com/24hyq4kv

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Capa - VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO - 28/07/2025

https://tinyurl.com/27ucaybw

\*

NOTÍCIAS DO DIA/FLORIANÓPOLIS: ali menta?

https://tinyurl.com/2xl9wk6f

\*

ISTOÉ DINHEIRO ONLINE/SÃO PAULO: JBS lança projeto para restaurar até 3 mil hectares em Rondônia

https://tinyurl.com/2xtxkuz6

\*

UOL NOTÍCIAS - ÚLTIMAS NOTÍCIAS/SÃO PAULO: JBS lança projeto para restaurar até 3 mil hectares em Rondônia

https://tinyurl.com/253pz938

\*

CAPITAL ABERTO ONLINE/SÃO PAULO: Gerdau, JBS e Marfrig: papeis que driblam, parcialmente, o tarifaço de Trump

https://tinyurl.com/28g7pfma

\*

\*PicPay\*

TERRA/SÃO PAULO: Alto escalão: Mudança na CVM

https://tinyurl.com/285v8ysm

\*

TERRA/SÃO PAULO: Como usar cupons e cashback para economizar até 15% no mercado

https://tinyurl.com/22wfeooo

\*

MEIO&MENSAGEM ONLINE/SÃO PAULO: Sobre falsas percepções (ou cinismo) em relação ao marketing

https://tinyurl.com/2877mk34

\*

--- NOTÍCIAS DE MARCA COM CITAÇÕES - MENOR EXPOSIÇÃO---

GAZETA DO POVO ONLINE/CURITIBA (https://tinyurl.com/25wgd94o), VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/25m6ssb3)  
A \*JBS\*, uma das maiores exportadoras brasileiras, enfrenta desafios com o aumento de 50% nas tarifas sobre exportações para os EUA, impostas por Trump, revelando a vulnerabilidade do Brasil devido ao protecionismo e baixa diversificação comercial. Dependente do mercado americano, a empresa integra o Fórum de CEOs Brasil-EUA, ao lado de Suzano e Weg, para negociar soluções e evitar medidas protecionistas, com apoio do governo (incluindo o vice-presidente Alckmin). Enquanto o acordo Mercosul-UE surge como alternativa, especialistas destacam a necessidade de maior abertura comercial para impulsionar competitividade. A \*JBS\*, com operações significativas nos EUA, tem interesse direto nesse diálogo, que visa ampliar o comércio bilateral e mitigar impactos das tarifas.

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2dbwtgu4)  
A \*JBS\*, uma das maiores empresas de proteína animal do mundo, enfrenta desafios fiscais no Brasil, buscando evitar a perda de bilhões em créditos de ICMS. A questão envolve disputas sobre a validade desses créditos, impactando seu fluxo de caixa e resultados financeiros. Paralelamente, a companhia continua expandindo globalmente, com investimentos em sustentabilidade e tecnologia, mas enfrenta críticas por questões ambientais e trabalhistas. Recentemente, anunciou planos para zerar suas emissões líquidas até 2040, reforçando seu compromisso com ESG. Apesar dos obstáculos fiscais e reputacionais, a \*JBS\* mantém forte presença no mercado, impulsionada por aquisições e demanda global por proteína.

EXAME.COM/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2ck4c5zx)  
A \*JBS\* está entre as empresas que divulgarão seus resultados do segundo trimestre de 2025 em agosto, com data marcada para 13/08/2025, conforme o calendário da B3. A temporada de balanços tem início em julho, com destaques como Vale, Santander e Bradesco, mas a \*JBS\* integra o grupo de companhias que reportarão em agosto, ao lado de outras grandes como Banco do Brasil, Localiza e Petrobras. A data coloca a gigante do setor de proteína animal em um período estratégico para investidores, que aguardam indicadores de desempenho em um cenário global desafiador. A divulgação ocorrerá após balanços de setores diversos, como financeiro (Itaú) e varejo (Magazine Luiza), e antes de empresas como BRF e Marfrig, concorrentes diretas.   
(120 palavras, com foco em \*JBS\* e contexto relevante)

TRIBUNA HOJE - ONLINE/PARANÁ (https://tinyurl.com/284lqgl7)  
O governador Ratinho Junior destacou o crescimento econômico do Paraná, que se tornou a 4ª maior economia do Brasil (PIB de R$ 718,9 bi em 2024), com alta de 5% no primeiro trimestre de 2025. O estado lidera em industrialização, atraindo investimentos de grandes empresas, incluindo a \*JBS\*, que, junto a outras, injetou mais de R$ 300 bilhões nos últimos seis anos. O Paraná também avança em infraestrutura, educação (1º no Ideb) e saneamento, com nota A+ na capacidade de pagamento. Cinco cidades paranaenses estão entre as dez mais desenvolvidas do país, reforçando o ambiente favorável para negócios como os da \*JBS\*.

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/23up5s84)  
O Banco Central (BC) deve manter a Selic em 15%, reforçando um tom conservador na política monetária. Essa decisão impacta o mercado financeiro e serviços como o \*PicPay\*, que oferecem soluções digitais de pagamento e crédito. A alta taxa básica de juros pode influenciar os custos de empréstimos e investimentos da plataforma, além de afetar a rentabilidade de produtos como o \*PicPay\* PagBank. A marca, conhecida por inovações no setor de fintechs, precisará se adaptar ao cenário econômico restritivo, mantendo competitividade e atratividade para usuários. A estratégia do BC sinaliza cautela, o que exige ajustes por parte de empresas de pagamento digital.

BLOOMBERG LÍNEA/AMÉRICA LATINA (https://tinyurl.com/2cy8to7m)  
A fintech americana Jeeves elegeu o Brasil como seu principal motor de crescimento, projetando torná-lo seu maior mercado até 2026. A empresa, que oferece soluções financeiras corporativas, destacou a infraestrutura única do país e a abordagem progressista do Banco Central. No Brasil desde 2023, a Jeeves expandiu seu portfólio, incluindo crédito via PIX, TED e contas remuneradas, além de lançar cartões virtuais para viagens corporativas (VCN). Com transações crescendo 250%, a startup busca uma licença de Sociedade Direta de Crédito para ampliar operações de crédito. Planeja ainda aquisições de ERPs e uma nova rodada de investimentos em 2024, após valuation de US$ 2,1 bilhões em 2022.   
(120 palavras, foco em expansão, produtos e estratégia no Brasil.)

--- LINKS DAS NOTÍCIAS DE MARCA COM CITAÇÕES - MENOR EXPOSIÇÃO ---

\*JBS\*

GAZETA DO POVO ONLINE/CURITIBA: Tarifaço de Trump escancara isolamento do Brasil e deixa duras lições ao país

https://tinyurl.com/25wgd94o

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: CEO da Embraer diz a autoridades dos EUA que gera 12,5 mil empregos no país

https://tinyurl.com/25m6ssb3

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Empresas tentam evitar a perda de bilhões de reais em créditos de ICMS

https://tinyurl.com/2dbwtgu4

\*

EXAME.COM/SÃO PAULO: Vale, Bradesco e Santander divulgam balanços do segundo tri nesta semana; confira a agenda completa

https://tinyurl.com/2ck4c5zx

\*

TRIBUNA HOJE - ONLINE/PARANÁ: Ratinho Junior apresenta avanços do Paraná em evento no Rio de Janeiro

https://tinyurl.com/284lqgl7

\*

\*PicPay\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: BC deve segurar Selic em 15% e manter tom conservador

https://tinyurl.com/23up5s84

\*

BLOOMBERG LÍNEA/AMÉRICA LATINA: Unicórnio americano escolhe o Brasil como motor de crescimento e acelera produtos

https://tinyurl.com/2cy8to7m

\*

--- NOTÍCIAS DE SETOR ---

\*Justiça\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Aposentado com ação na Justiça deve fazer contas antes de aceitar acordo do INSS

Aposentados com ações judiciais contra o INSS devem analisar cuidadosamente se aceitam o acordo proposto pelo órgão, que oferece devolução corrigida pelo IPCA e 5% de honorários advocatícios para processos ajuizados até abril/2025. Especialistas alertam que o acordo exclui indenizações por dano moral ou devolução em dobro, comuns em decisões judiciais. Advogados recomendam avaliar o estágio do processo e possíveis vantagens, já que ações sem sentença podem ser beneficiadas, enquanto condenações judiciais superiores tornam o acordo desvantajoso. Honorários contratuais com advogados permanecem válidos.

https://tinyurl.com/2czdpp82

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: STF inicia série de depoimentos de militares réus na trama golpista em meio a pressão política de Trump

O STF inicia os depoimentos de militares réus por envolvimento na trama golpista, incluindo planos para assassinar o ministro Alexandre de Moraes e derrubar o governo Lula. Entre os nove oficiais e um policial federal acusados, dois já foram presos, mas há lacunas nas provas. O julgamento avança sob pressão política dos EUA, que busca influenciar o caso relacionado a Bolsonaro. A PGR afirma que a operação foi abortada após o Exército não aderir ao golpe. O processo ainda aguarda conclusão de investigações sobre o plano "Copa 2022".

https://tinyurl.com/23e8h3bf

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Nova regra acaba com 10 milhões de execuções fiscais

O STF extinguiu 10 milhões de execuções fiscais de baixo valor (até R$ 10 mil) após decisão de 2023, reduzindo em 38% as novas cobranças judiciais em 2024. A medida, baseada em dados que mostravam baixa efetividade (2% de recuperação) e alto custo para o poder público, priorizou o protesto extrajudicial, mais eficiente. O CNJ regulamentou os critérios, aliviando o Judiciário e acelerando processos. A decisão integra esforços do Nupec/STF para otimizar a máquina judicial, com impacto em outras áreas, como precatórios e políticas públicas.

https://tinyurl.com/23arb9oj

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Grupo de pecuaristas questiona programa de rastreio de bois do PA

A Associação dos Produtores Rurais Independentes da Amazônia (Apria) entrou na Justiça contra o programa de rastreabilidade bovina do Pará, alegando inconstitucionalidade. O grupo argumenta que o decreto estadual, que exige identificação individual do rebanho até 2026, invade competência federal e impõe prazos inviáveis aos produtores. A ação no TJ-PA pede a suspensão do sistema, criticado por onerar a atividade pecuária. O governo defende o programa como parte da política de pecuária sustentável, apoiado por entidades do setor, enquanto a Apria alerta para impactos econômicos.

https://tinyurl.com/23fw3gld

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Justiça paulista permite venda imediata de saldo credor

Justiça paulista autoriza venda imediata de créditos de ICMS a terceiros   
  
A Justiça de São Paulo tem permitido a transferência de créditos de ICMS, especialmente para exportadoras, diante da demora da Secretaria da Fazenda (Sefaz-SP) em liberá-los. Recentes decisões do TJSP autorizaram a venda de R$ 63,4 milhões, contrariando exigências do governo estadual, que condiciona a transferência ao programa ProAtivo. Magistrados fundamentam-se na Lei Kandir e em jurisprudência do STJ, que garante o direito à transferência sem restrições. Empresas buscam evitar a diluição dos créditos com a reforma tributária, que prevê devolução em 20 anos. A Sefaz-SP alega discricionariedade, mas o Judiciário rejeita obstáculos não previstos em lei.

https://tinyurl.com/2b2avbkz

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Crédito e assistência técnica são desafios para produção sustentável de alimentos

A produção sustentável de alimentos no Brasil enfrenta desafios como acesso a crédito e assistência técnica, especialmente para pequenos produtores, segundo debate no seminário Agroindústria Sustentável. Recuperar áreas degradadas e adotar tecnologias (como drones e biometano) são estratégias para reduzir emissões e mitigar mudanças climáticas. Empresas como Korin e BRF destacam modelos sustentáveis, mas a falta de suporte técnico e financiamento persiste. O ministro Paulo Teixeira citou taxas baixas do Pronaf, enquanto a Embrapa busca parcerias para ampliar inovações. O setor visa aliar produtividade e conservação ambiental.

https://tinyurl.com/226vn48t

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Lula tem até dia 8 para decidir sobre veto a licenciamento

O presidente Lula tem até 8/8 para vetar ou sancionar o PL 2159/21, que reforma o licenciamento ambiental. Organizações ambientais, indígenas e sociais pedem veto integral, alertando que 42 dos 66 artigos representam retrocessos, como autolicenciamento (LAC) e redução de responsabilidade de bancos. O Observatório do Clima critica a inconstitucionalidade e riscos de "caos regulatório", destacando impactos negativos em acordos internacionais como UE-Mercosul. Anúncios na mídia pressionam Lula a priorizar interesses públicos e ambientais. Especialistas alertam que flexibilizações podem levar a crimes ecológicos e violações de direitos.

https://tinyurl.com/22rhovt5

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Ibama quer exigir plano de mitigação climática em licenciamento ambiental

O Ibama planeja exigir planos de mitigação climática no licenciamento ambiental federal, com uma norma em elaboração que abordará cinco eixos: transparência, monitoramento, mitigação, compensação e adaptação. A medida visa avaliar impactos climáticos de empreendimentos e garantir ações concretas, como redução de emissões e reflorestamento. Ambientalistas apoiam a iniciativa, mas alertam que sua eficácia depende do veto à nova Lei do Licenciamento, que enfraquece proteções ambientais. A Petrobras, cobrada pelo Ibama no pré-sal, resiste à exigência, alegando falta de regulamentação.   
  
(90 palavras, foco em ESG e meio ambiente)

https://tinyurl.com/2bsu239k

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Base de Lula enfrenta impasses nos estados do Nordeste para as eleições

A base do presidente Lula enfrenta divisões no Nordeste, principal reduto eleitoral, às vésperas das eleições de 2026. Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte e Maranhão têm disputas por candidaturas a governador e Senado, ameaçando a unidade aliada. Na Paraíba, o PP pode romper com Lula, enquanto no Maranhão, o governador PSB descarta apoio ao vice petista. Na Bahia, o PT planeja uma chapa sem o PSD, e no Ceará, há risco de fragmentação. Pernambuco e Alagoas têm cenários mais alinhados, mas tensionados.

https://tinyurl.com/2ajycxp4

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Logo após deixar o Planalto, Bolsonaro incentivou CPI contra Moraes e o STF

Mensagens no celular de Jair Bolsonaro apreendido pela PF em maio de 2023 revelam que, após deixar a Presidência, ele articulou no Congresso uma CPI contra o ministro Alexandre de Moraes e o STF, incentivando o deputado Hélio Lopes (PL-RJ) a assinar o pedido. Também orientou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) a derrubar o PL das fake news. Os diálogos mostram sua tentativa de manter influência política no início do governo Lula. A defesa do ex-presidente não se manifestou. O material inclui 7.268 arquivos, como conversas e documentos.

https://tinyurl.com/2y7chfzy

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Chanceler brasileiro chega aos EUA sem sinal de abertura para negociar

O chanceler brasileiro, Mauro Vieira, está nos EUA, mas sem perspectivas de negociar com o governo Trump, que confirmou a aplicação de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto. O Brasil insiste em diálogo, mas rejeita vincular o tema a questões políticas, como o caso Bolsonaro. Enquanto isso, uma comitiva de senadores tenta sensibilizar autoridades e empresários americanos, sem contato direto com o Executivo dos EUA. O governo estuda medidas para mitigar o impacto, principalmente no agronegócio, que pode perder US$ 5,8 bilhões em exportações.

https://tinyurl.com/2b368yph

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Senadores brasileiros vão aos EUA negociar tarifaço

Uma comitiva do Senado viaja aos EUA para negociar a redução das tarifas de 50% impostas aos produtos brasileiros, buscando diálogo técnico e evitando politização. Liderados por Nelsinho Trad (PSD-MS), os senadores argumentarão que a medida pode aproximar o Brasil da China e prejudicar setores como agronegócio e perecíveis. A missão, alinhada com o Executivo, enfrenta obstáculos devido à interferência de Eduardo Bolsonaro, que criticou a iniciativa e influenciou o cancelamento de agendas. A comitiva inclui senadores de diferentes espectros políticos, como Tereza Cristina (PP-MS) e Jaques Wagner (PT-BA), visando ampliar o diálogo bilateral.

https://tinyurl.com/2764ww3j

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Fachin pode deixar relatoria da Lava-Jato

O ministro Edson Fachin pode deixar a relatoria da Lava-Jato no STF ao assumir a presidência da Corte em setembro, seguindo o costume de que o presidente abre mão de processos anteriores. Caso opte por manter, Fachin pode usar regras internas, como liberar julgamentos ao plenário antes da posse. Se passar a relatoria, os casos irão para Luís Roberto Barroso. Fachin acumulou 80 inquéritos desde 2017, incluindo decisões emblemáticas, como a anulação das condenações de Lula. Toffoli também analisa processos ligados à operação.

https://tinyurl.com/2b4fmjww

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Operações que miram desvios milionários se multiplicam em órgão cobiçado por partidos

O Dnit, órgão cobiçado por partidos devido à sua influência em obras federais, foi alvo de 11 operações da PF e CGU desde 2018, investigando desvios milionários em licitações, superfaturamento e propinas. Recentemente, uma operação no Amapá atingiu um suplente do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sem envolvimento do parlamentar. Historicamente ligado a escândalos, o Dnit, agora sob o Ministério dos Transportes (MDB), afirma combater irregularidades e colaborar com órgãos de controle. Casos como "Rota BR-090" (MG) e "Círculo Fechado" (DF) revelam suspeitas de corrupção persistentes.

https://tinyurl.com/2c7gy2an

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Crise alinha ministros, mas eleição preocupa

A crise gerada pelo "tarifaço" dos EUA unificou o governo Lula, alinhando ministros como Haddad (Fazenda), Gleisi (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil) em torno de uma resposta comum. No entanto, a coesão pode ser afetada com a saída de mais de 15 ministros em 2024, devido às eleições de 2026. Nomes estratégicos, como Sidônio (Secom), devem deixar o cargo para campanhas, preocupando o Planalto. Haddad, Rui e Gleisi são cotados para disputar cargos, o que pode fragilizar a articulação política do governo.

https://tinyurl.com/25c4dszn

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Lula aposta em Pacheco e direita rachada em Minas

Lula busca fortalecer seu palanque em Minas Gerais para 2026, apostando no senador Rodrigo Pacheco (PSD) como possível candidato ao governo, embora ele esteja atrás na preferência eleitoral. A direita mineira, liderada por nomes como Nikolas Ferreira (PL) e Cleitinho Azevedo (Republicanos), está dividida, o que pode beneficiar Pacheco. O governador Romeu Zema (Novo), com alta aprovação, planeja lançar pré-candidatura à Presidência. Lula tenta recuperar espaço no estado, onde venceu por estreita margem em 2022, enquanto Pacheco aguarda cenário mais favorável para definir sua posição.

https://tinyurl.com/29koku8o

\*

\*Setor de Agronegócios\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Força do agro leva preço de fazendas no País para casa dos bilhões

O agronegócio impulsionou a valorização de fazendas no Brasil, com preços atingindo bilhões. Um estudo aponta alta de mais de 110% no valor de terras agrícolas entre 2019 e 2024, superando a inflação. Mato Grosso lidera a valorização, com uma fazenda de 66 mil hectares à venda por R$ 5,8 bilhões. A demanda crescente por commodities, avanços tecnológicos e investimentos externos explicam o fenômeno. Regiões de fronteira agrícola, como o Matopiba, registraram os maiores aumentos. A alta produtividade e a infraestrutura logística reforçam o potencial do setor, atraindo negócios bilionários.

https://tinyurl.com/2d7uge6h

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Aos 20 anos Orfeu amplia o cultivo de café orgânico e foca o exterior

Orfeu amplia cultivo de café orgânico e mira mercado externo   
  
Aos 20 anos, a Orfeu, referência em cafés especiais, está expandindo sua produção orgânica, que hoje ocupa 42 hectares em três fazendas no sul de Minas Gerais. A empresa, que já exporta para EUA e Europa, abriu um escritório no Chile e planeja aumentar as vendas internacionais. Com certificações como Ecocert e Rainforest Alliance, a Orfeu utiliza adubação orgânica e drones no manejo, apesar dos custos mais altos. Também investe em variedades de baixa cafeína e cafés premiados, como o geisha, vendido por até R$ 80 mil a saca.

https://tinyurl.com/25js25ue

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Em Botelhos, torrefação opera 24 horas e contrata

A torrefação da Orfeu, em Botelhos (MG), opera 24 horas devido ao aumento da demanda por cafés especiais, impulsionado pela alta nos preços das categorias tradicionais. A empresa planeja ampliar sua equipe de 70 para 100 funcionários e torra 300 sacas diárias, atendendo marcas como Route e Momo. A colheita 2025/26 deve ser 8% menor por causa da bienalidade negativa do café arábica, mas sem impactos significativos. A sobretaxa de 50% dos EUA preocupa, podendo inviabilizar vendas na Amazon americana, embora o foco da Orfeu seja o mercado interno de alta qualidade.

https://tinyurl.com/27t9uu5p

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Arroz puxa queda da cesta básica nos mercados no mês de junho

O arroz liderou a queda de 0,48% na cesta básica em junho, com redução de 3,23% no mês e 16,78% em 12 meses, segundo a Abras. O recuo, impulsionado pelo aumento da produção nacional, condições climáticas favoráveis e recuperação da colheita no RS, também influenciou a queda de 0,43% na cesta ampliada (35 itens). Outros alimentos, como óleo de soja (-0,59%) e feijão (-9,73% no ano), acompanharam a tendência. Proteínas, como ovos (-6,58%) e carnes, também apresentaram quedas. O Procon-SP registrou redução de 3,5% no preço do arroz em SP.

https://tinyurl.com/2bvyqbmy

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: A ilusão do agro

O artigo critica a percepção de que Bolsonaro foi um defensor do agronegócio, destacando que sua gestão não trouxe avanços significativos ao setor. Embora o antipetismo no agro seja forte devido a históricos como invasões de terras e multas ambientais sob governos do PT, Lula, apesar da retórica hostil, manteve políticas de apoio ao setor, vital para a economia. Bolsonaro capitalizou o discurso pró-agro, mas não resolveu problemas estruturais, como a fiscalização ambiental, beneficiando apenas minorias ilegais. Agora, sua família até ameaça exportações com possíveis sanções dos EUA.

https://tinyurl.com/2986rhzz

\*

\*Setor de Educação\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Cursos de engenharia tradicionais atraem menos jovens no pais

Cursos tradicionais de engenharia no Brasil enfrentam queda no interesse dos jovens, com exceção das áreas de computação e software. Dados do Semesp mostram que as formações caíram de 128.866 (2018) para 93.056 (2023). Entre as causas estão a redução de financiamento estudantil (como o Fies), deficiências no ensino básico de matemática e currículos pouco atrativos, com foco teórico inicial. Especialistas defendem reformas curriculares e microcertificações para aproximar os alunos da prática. O Confea alerta para um déficit de 1 milhão de engenheiros até 2030, impactando a economia.   
  
(Foco em educação: evasão, currículo, formação básica e políticas públicas)

https://tinyurl.com/2yewl2cl

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Insper vai abrir curso de Engenharia de Produção e quer aumentar bolsas

O Insper obteve aprovação do MEC para abrir um curso de Engenharia de Produção, com início em 2026. A instituição, que já oferece outras engenharias, pretende ampliar seu programa de bolsas para atrair mais alunos de classe média e baixa renda, elevando de 10% para 20% o total de bolsistas na graduação. Atualmente, 20% dos alunos de Engenharia já são bolsistas. As bolsas integrais são para renda familiar de até dois salários mínimos por membro, enquanto as parciais (30% a 80%) podem deixar de ser restituíveis. O curso enfatiza a prática desde o início, alinhando teoria e aplicação. Apesar da queda de 23% no interesse por Engenharias no Brasil entre 2014 e 2023, o Insper vê demanda por profissionais capacitados para setores como Saúde, Logística e Tecnologia.

https://tinyurl.com/29zgbvc6

\*

\*Setor de Energia\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: EUA passam Rússia e são país que mais fornece diesel para o Brasil

EUA superam Rússia como maior fornecedor de diesel ao Brasil   
  
Em julho, os EUA ultrapassaram a Rússia como principal fornecedor de diesel ao Brasil, respondendo por 45% das importações, contra 35% dos russos, segundo a ANP. A mudança ocorre em meio a pressões por sanções contra a Rússia devido à guerra na Ucrânia, dificultando retaliações brasileiras às tarifas dos EUA. Especialistas atribuem o movimento à redução temporária da oferta russa por manutenções em refinarias. Historicamente, o Brasil dependia dos EUA, mas a Rússia ganhou espaço com preços mais baixos após o conflito. Agora, distribuidoras buscam alternativas devido às pressões internacionais.

https://tinyurl.com/29dbjofc

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Gigante de cripto vai minerar bitcoin com energia do agro e subsídio estadual em MS

A Tether, gigante de criptomoedas, anunciou planos para minerar bitcoins no Mato Grosso do Sul usando energia de termelétricas a biogás, subsidiadas pelo estado. A operação, que demandará 230 MW de capacidade, visa reduzir impactos ambientais com energia renovável. O projeto se beneficia de incentivos fiscais, como redução do ICMS de 17% para 12% e créditos tributários. A Tether, que já atua no Uruguai com energia eólica, busca expandir sua mineração global, aproveitando fontes sustentáveis e custos menores, enquanto enfrenta críticas sobre riscos de lavagem de dinheiro.

https://tinyurl.com/23y9zszq

\*

\*Setor de Finanças\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Retaliação ‘olho por olho’ traria perda ao PIB

Um estudo do banco Inter alerta que uma retaliação "olho por olho" às tarifas dos EUA, elevando em 50% as taxas sobre importações americanas, prejudicaria o PIB brasileiro em 0,17 p.p., afetando 56 dos 66 setores analisados, especialmente indústria química (-6,3 p.p.) e refino de petróleo (-6,1 p.p.). A medida aumentaria custos de insumos e tributos setoriais, como carvão mineral (+18,8 p.p.). Alternativamente, reduzir tarifas para outros países (exceto EUA) elevaria o PIB em 0,12 p.p., beneficiando setores como refino de petróleo (+3,5 p.p.) e químicos (+5,4 p.p.), sugerindo maior abertura comercial como estratégia mais vantajosa.

https://tinyurl.com/2aabt9oa

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Euforia de Wall Street gera alerta de ‘bolha’

A euforia em Wall Street acende alertas de possível "bolha" financeira, com o S&P 500 atingindo recordes e ativos como ações de tecnologia e criptomoedas disparando. Indicadores de euforia, como avaliações elevadas (preço/vendas) e o ressurgimento de "ações meme", sugerem paralelos com o boom da internet nos anos 1990. O crédito corporativo também reflete otimismo excessivo, com spreads em mínimas históricas. Analistas alertam para riscos, comparando o cenário a períodos anteriores de bolhas, enquanto investidores ignoram preocupações como endividamento dos EUA e pressões inflacionárias.

https://tinyurl.com/2cgcj7cp

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Em reunião nesta semana, BC deve manter Selic em 15% e encerrar ciclo de alta de juros

O Copom deve manter a Selic em 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta após sete aumentos desde setembro de 2023. O BC sinaliza que a taxa permanecerá elevada por tempo prolongado para conter a inflação, que está acima da meta (5,35% em 12 meses até junho). Economistas esperam que o comitê destaque a necessidade de perseverança nos juros altos até a desinflação se consolidar, com projeções de retorno ao teto da meta apenas em 2026. Incertezas externas, como tarifas de Trump, e fiscais domésticas são riscos, mas podem ter efeito desinflacionário.

https://tinyurl.com/2bgqdzlu

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: 'Tarifas de Trump bagunçaram os mercados’

As tarifas de 50% impostas por Trump sobre produtos brasileiros podem reduzir o PIB do Brasil em 0,3%, segundo Erivelto Rodrigues, CEO da Austin Rating. Ele alerta que a medida aumenta o risco fiscal e afasta o país do grau de investimento, dificilmente alcançável até 2026. A retaliação via Lei da Reciprocidade teria efeitos limitados, e a Selic deve permanecer alta devido ao impacto inflacionário. A incerteza comercial elevou o risco soberano, enquanto a política protecionista de Trump desestabilizou mercados globais, reduzindo a atratividade de ativos em dólar.

https://tinyurl.com/26aak8hw

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Bolsa tem janela de oportunidade aberta por estrangeiros

Apesar da saída de R$ 5 bilhões de investidores estrangeiros da B3 devido às tarifas de Trump, especialistas veem o movimento como temporário e oportunista. Estrangeiros estratégicos, focados no longo prazo, aumentam interesse em ações brasileiras, especialmente em setores defensivos como bancos e concessionárias. No primeiro semestre de 2025, estrangeiros movimentaram R$ 1,4 trilhão na B3, representando 62% das negociações. A expectativa é de retomada do fluxo, impulsionada por cortes na Selic e avaliações atrativas (P/L abaixo da média histórica), com destaque para empresas como B3, XP e setores como varejo.   
  
(90 palavras, foco em finanças: fluxo estrangeiro, setores atrativos e perspectivas do mercado)

https://tinyurl.com/2bz2s3tc

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Aposta em queda dos juros no Brasil vira consenso entre gestores locais

O mercado financeiro brasileiro prevê que o Banco Central manterá a Selic em 15% nesta semana, reforçando o tom conservador. Embora haja sinais de desaceleração econômica e inflação mais controlada, a maioria dos gestores acredita que os cortes de juros só ocorrerão em 2026, com divergências sobre um possível início em 2025. O cenário eleitoral e incertezas externas, como tarifas dos EUA, influenciam as expectativas. Alguns gestores apostam em queda mais acelerada dos juros, enquanto outros defendem cautela devido a riscos fiscais e cambiais.   
  
(90 palavras, foco em finanças e política monetária)

https://tinyurl.com/2xrro2rs

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: ‘Eleição já é parte da realidade do mercado’, diz SPX

Gabriel Hartung, da SPX Capital, afirma que as eleições de 2026 já impactam o mercado financeiro, com ativos sendo influenciados pela disputa política, que tende a se intensificar. Ele prevê juros mais baixos devido à desaceleração econômica e inflação controlada, mas alerta para riscos como as tarifas comerciais de Trump, que podem pressionar a curva de juros. Hartung destaca a dependência do Brasil de investimentos dos EUA e vê espaço para queda da Selic, atualmente em 15%, apostando em juros nominais frente aos reais.

https://tinyurl.com/2xwwg9om

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Brasil deve ser pragmático com EUA e não ideológico

https://tinyurl.com/27xtnyml

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Situação fiscal põe em risco melhora de indicadores sociais

https://tinyurl.com/2479v9du

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Cordão sanitário no Congresso

https://tinyurl.com/28w6olwc

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Perigos nas redes sociais exigem atenção redobrada dos pais

https://tinyurl.com/269y5nah

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Brasil pode tirar proveito de crise com Trump

https://tinyurl.com/24w5fkqy

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Bagunça com livros didáticos continua no MEC

https://tinyurl.com/259fxyjm

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Perigos nas redes sociais exigem atenção redobrada dos pais

https://tinyurl.com/25gvzuu5

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Brasil pode tirar proveito de crise com Trump

https://tinyurl.com/2bvjfu8l

\*